

Droga que causa ‘efeito zumbi’ tem relatos de dependência, danos graves e avanço silencioso em MT

K9 é uma maconha sintética, desenvolvida originalmente em laboratórios para fins medicinais, mas abandonada devido aos efeitos colaterais severos. – Foto: Reprodução

Feitas em laboratório e com nomes diversos, as K pertencem ao grupo de Novas Substâncias Psicoativas.

Conhecida como “droga zumbi”, a K9 preocupa usuários, profissionais de saúde e autoridades em Mato Grosso. A Secretaria de Estado de Segurança Pública afirma que não há registros oficiais de apreensões no estado, mas relatos indicam que a substância sintética circula nas ruas de Cuiabá e região.

Na última sexta-feira (7), quatro pessoas foram presas durante a Operação Sintéticos. A operação cumpriu 52 ordens judiciais contra uma associação criminosa que comercializava drogas sintéticas em Cuiabá, Cáceres, a 220 km da capital, e Natal (RN). A ação também resultou na determinação de tornozeleiras eletrônicas para outros 13 suspeitos.

Relatos de usuários

Segundo a responsável por dois centros terapêuticos em Várzea Grande, Celina Gonçalves, existe uma alta presença da K9 entre os pacientes atendidos. O relato de maconha sintética misturada com outras substâncias perigosas acaba sendo comum.

Uma mulher de 27 anos, que preferiu não se identificar, compartilhou sua experiência ao chegar a uma casa de

recuperação após sofrer convulsões provocadas pelo uso de maconha e cocaína.

“Comecei com 19 anos, perdi minhas duas filhas, a guarda delas, passei por dois processos. Os médicos acharam que eu não tinha mais jeito. Perdi tudo o que eu amava, e as drogas pareciam ter todo o amor que eu sentia pelas pessoas e pela minha família”, diz.

Outro usuário, que lutou contra o vício por 14 anos, relatou as consequências físicas do uso. Mesmo apresentando tremores, ele está limpo, mas relembra a jornada:

“Comecei com bebida, cocaína, e depois conheci a pasta base. Uma vez, usei algo que parecia misturado com K9. Fiquei muito estranho. Acho que foi essa substância”, conta.

Outra vítima confirma a presença da droga em Cuiabá.

“Usei K9 uma vez, enganada, achando que era maconha. Tem muita gente usando aqui em Mato Grosso.”

O que é a droga K9?

A K9 é uma maconha sintética, desenvolvida originalmente em laboratórios para fins medicinais, mas abandonada devido aos efeitos colaterais severos. O psiquiatra Gleisson Libardi explica a potência da substância:

“Ela é cem ou duzentas vezes mais potente que a maconha natural. Apesar de criada para pesquisas, acabou nas ruas, virando a droga K, com efeitos devastadores”, explica.

Segundo Libardi, o uso contínuo da K9 pode causar danos cerebrais irreversíveis, afetando cognição e equilíbrio emocional. Para ele, a primeira etapa para sair desse ciclo é a consciência e a pessoa precisa entender que aquele hábito traz prejuízos e buscar ajuda.

Operação Sintéticos

A operação começou após a prisão de um casal que vendia drogas sintéticas em festas e no meio universitário. Segundo a Politec, a análise dessas substâncias pode ser feita com equipamentos específicos, como o cromatógrafo gasoso acoplado à espectrometria de massas, possibilitando identificar a composição química da K9.

A circulação silenciosa dessa droga devastadora e os efeitos irreversíveis preocupam as autoridades e escancaram os desafios do combate às drogas sintéticas no estado.

Fonte: Leandro Agostini, TV Centro América e **Publicado Por:**

<https://www.adeciopiran.com.br> em 09/12/2024/15:05:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>